

Secundária de Maximinos vai sofrer obras de requalificação no próximo ano lectivo

INTERVENÇÃO terá um valor de 1 milhão e 220 mil euros e insere-se no âmbito do Programa Operacional Regional Norte 2020. Além da responsabilidade da elaboração dos projectos de arquitectura e de todos os pareceres legalmente exigíveis, o Município fica ainda com a responsabilidade de assumir metade da contrapartida pública nacional, no valor de 91 mil e 500 euros.

ENSINO

| Redacção |

A Câmara Municipal de Braga vai iniciar o próximo ano lectivo com um plano de intervenção de requalificação e modernização da Secundária de Maximinos, no âmbito do Programa Operacional Regional Norte 2020. Este projecto tem um valor global de 1 milhão e 220 mil euros.

O Município compete a regular a elaboração do projecto de arquitectura e de especialidade para a requalificação e modernização do edifício e do arranjo exterior, incluindo o perímetro da escola, bem como obter todo o parecer legalmente exigível e a execução do procedimento de acordo com o projecto aprovado pelo Serviço do Município de Educação, adjudicando a obra e garantindo a fiscalização e coordenação da empreitada.

É ainda a responsabilidade do Município assumir metade da contrapartida pública nacional, no valor de 91 mil e 500 euros, e o Município de Educação à autarquia.

O arranjo da obra está pre-



Obras de requalificação e modernização vão dotar a escola, entre outros, de um auditório, salas de dança e espaços de aprendizagem individual de instrumentos

visar para o próximo ano lectivo.

A intervenção prevê a remodelação do edifício e da comunidade e concretizar a ambição de potenciar a qualidade do ensino e o conforto de toda a comunidade escolar, que frequentam o estabelecimento.

Inaugurado em 1986, o edifício não ofereceu qualquer obra de requalificação até ao momento,

Inaugurada em 1986, o edifício não sofreu qualquer obra de requalificação pelo que precisa de infra-estruturas adequadas à realidade e às exigências actuais do ensino

pelo que necessita de infra-estrutura adequada à realidade e à exigência actual do ensino.

Por outro lado, a escola de Maximinos não é articulada com a dança, nem com a música e a dança, nem com a ginástica e o desporto. A escola de Dança do Porto, que é a melhor condição para o ensino de

área nomeadamente do auditório e da sala de dança e do espaço de aprendizagem individual de instrumentos.

Recorde-se que a Secundária de Maximinos foi a única secundária do concelho não inscrita no âmbito do Programa Operacional Regional Norte 2020, por isso, a escola não foi beneficiária do programa de intervenção de requalificação e modernização da escola.

DR